



O BOI DE REIS NA ESCOLA: SABERES POPULARES E PRÁTICAS ARTÍSTICAS NO ENSINO FUNDAMENTAL

THE BOI DE REIS AT SCHOOL: POPULAR KNOWLEDGE AND ARTISTIC PRACTICES IN ELEMENTARY EDUCATION

Daris Firmino do Nascimento Júnior¹

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof.^a Dra. Renata Celina de Moraes²

Universidade Federal de Alagoas

Resumo: Este artigo apresenta o desenvolvimento de um projeto pedagógico realizado com turmas do 4º e 5º anos da Escola Estadual Desembargador Vicente Lemos, no município de Senador Elói de Souza (RN), tendo como eixo central a manifestação cultural do Boi de Reis. A proposta tem como objetivo reconhecer e valorizar os saberes tradicionais transmitidos por mestres e brincantes locais, integrando-os ao componente curricular de Arte e promovendo o diálogo entre diferentes gerações. A metodologia foi organizada em etapas que contemplaram a imersão cultural, atividades de artes visuais, música, dança e teatro, sempre fundamentadas na participação ativa dos mestres e na valorização da cultura popular como patrimônio imaterial. Como resultado parcial, a culminância realizada na escola, com a apresentação conjunta de mestres e alunos diante das famílias e comunidade escolar, evidenciou o impacto positivo da experiência no fortalecimento da identidade cultural, na ampliação do repertório artístico dos estudantes e no engajamento comunitário. Ressalta-se, contudo, que a pesquisa permanece em andamento, consolidando-se como um processo contínuo de preservação, documentação e ressignificação da tradição do Boi de Reis no espaço escolar.

Palavras-chave: boi de reis; cultura popular; educação básica; ensino de arte; patrimônio imaterial.

Abstract: This article presents the development of a pedagogical project carried out with 4th and 5th grade classes at Escola Estadual Desembargador Vicente Lemos, in the municipality of Senador Elói de Souza (RN), focusing on the cultural manifestation of Boi de Reis. The proposal aims to recognize and value the traditional knowledge transmitted by local masters and performers, integrating them into the Arts curriculum and fostering dialogue between

¹ Professor do ensino regular da rede estadual Rio Grande do Norte e do município de Serra Caiada/RN. Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Castelo Branco, licenciatura em Dança e pós-graduação em Fundamentos da Linguística para o ensino da Leitura e da Escrita pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. <http://lattes.cnpq.br/6970475396335357>

² Professora do Magistério Superior - Arte-Educação e Dança- da Universidade Federal de Alagoas - UFAL e professora colaboradora da Universidade Federal do Rio Grande do Norte no Mestrado Profissional em Artes - PROFArtes. Possui graduação em Artes Cênicas e Pedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte e doutorado em Dança pela Universidade Federal da Bahia (2023).. É Líder do Grupo de Pesquisa (EM)CRUZILHADA: Núcleo de Investigação em Artes na Cena - <http://lattes.cnpq.br/8391209732029272>



different generations. The methodology was organized into stages that included cultural immersion, visual arts, music, dance, and theater activities, always grounded in the active participation of the masters and the appreciation of popular culture as intangible heritage. As a partial result, the culminating event held at the school's, with a joint performance by masters and students in front of families and the school community, highlighted the positive impact of the experience in strengthening cultural identity, broadening students' artistic repertoire, and promoting community engagement. However, the research is still ongoing, consolidating itself as a continuous process of preservation, documentation, and reinterpretation of the Boi de Reis tradition within the school environment.

Keywords: art education; basic education; boi de reis; intangible heritage; popular culture.

1 INTRODUÇÃO

O ensino de Arte na Educação Básica deve promover o acesso dos alunos às múltiplas formas de expressão e criação estética, valorizando as diferentes linguagens artísticas e as manifestações culturais do seu entorno, conforme propõe a Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº9394/96 em seu Art. 26, § 2º. Neste artigo, falamos sobre o município de Senador Elói de Souza, localizado no interior do estado do Rio Grande do Norte. Trabalho este realizado na Escola Estadual Desembargador Vicente Lemos, com estudantes do 4º e 5º ano do Ensino Fundamental do turno vespertino. Cada turma reúne cerca de 30 crianças, que em sua maioria vivem na zona urbana e rural do município, pertencendo a diferentes classes sociais. Em Senador Elói de Souza se destaca o Boi de Reis, manifestação tradicional de grande importância, que encanta pela música, dança, figurino e encenação, revelando toda a riqueza da cultura popular nordestina.

Boi de Reis configura-se como uma das mais expressivas manifestações da cultura popular, encontrada também no Rio Grande do Norte, articulando Música, Dança, Teatro, Artes Visuais e devoção religiosa em um auto dramatizado que celebra os Santos Reis e o nascimento do menino Jesus. Sua encenação envolve personagens típicos – como Mateus, Birico, Catirina, Jaraguá Burrinha, Bode e próprio Boi – que, por meio de movimentos, cantos e narrativas, promovem uma experiência estética enraizada na memória coletiva das comunidades. Mais do que um espetáculo festivo, o Boi de Reis constitui um patrimônio cultural imaterial, pois perpetua valores, tradições e saberes transmitidos oralmente entre gerações,



reafirmando identidades locais e fortalecendo laços de pertencimento. Nesse sentido, como enfatiza Silva (2017), a brincadeira atravessa as memórias de um povo e de seus brincantes, revelando-se como um espaço de resistência cultural e de continuidade histórica.

Nesse sentido, esta pesquisa tem como ponto de partida o reconhecimento do Boi de Reis (Silva, 2023) como patrimônio imaterial e fonte de saberes artísticos da comunidade local (Silva, 2022).

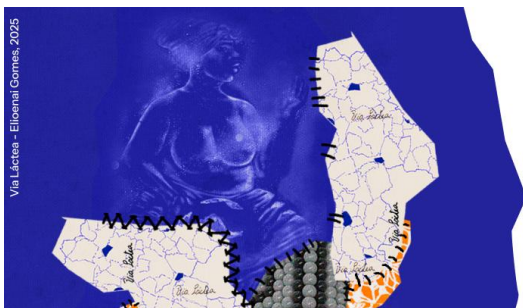
A partir da escuta e participação de mestres, brincantes e seus familiares, os estudantes do 4º e 5º ano da Escola Estadual Desembargador Vicente Lemos, foram convidados a mergulhar nesse universo simbólico, vivenciando processos criativos que envolvem as linguagens das Artes Visuais, da Música, do Teatro e da Dança.

Por meio de atividades lúdicas, oficinas e apresentações, foi desenvolvido um projeto que visou promover nos estudantes o senso de pertencimento, a valorização das tradições e a compreensão da arte como espaço de memória, identidade e resistência. A integração dos saberes populares ao ambiente escolar possibilitou que a instituição se consolide como um espaço de preservação e reinvenção cultural, contribuindo para o fortalecimento dos vínculos intergeracionais e para a valorização da diversidade cultural brasileira.

Dessa forma, esta proposta artístico-pedagógica buscou não apenas apresentar o Boi de Reis como uma manifestação cultural a ser estudada, mas como uma experiência artística viva que promove o diálogo entre gerações, o fortalecimento da identidade e o reconhecimento dos saberes tradicionais. E, ao integrar diferentes linguagens da arte no cotidiano escolar, reafirma-se a importância da educação sensível e do respeito à cultura popular como prática pedagógica transformadora.

2 DESENVOLVIMENTO

A metodologia do projeto pedagógico, desenvolvido na Escola Estadual Desembargador Vicente Lemos, em Senador Elói de Souza, foi cuidadosamente planejada para promover uma aprendizagem ativa e significativa, centrada na valorização da cultura popular local por meio do conteúdo do Boi de Reis. Para isso,



foram utilizadas estratégias que privilegiam o diálogo, a escuta e a participação dos alunos, assim como o envolvimento dos mestres, brincantes e suas famílias, fortalecendo a conexão entre a escola e a comunidade. As atividades contemplaram as diferentes linguagens artísticas — como Artes Visuais, Música, Dança e Teatro — possibilitando aos estudantes experiências práticas e reflexivas que ampliem seu repertório cultural e desenvolvam suas habilidades criativas.

A abordagem metodológica é de cunho investigativo e colaborativo, pautada na construção coletiva do conhecimento e na valorização dos saberes tradicionais do município de Senador Elói de Souza. O protagonismo estudantil, as indicações do professor e o conhecimento dos mestres compõem o cenário para o desenvolvimento dessa rede colaborativa que foi se construindo em etapas.

A primeira delas foi a etapa de avaliação diagnóstica que foi realizada com o objetivo de sondar os conhecimentos prévios dos alunos do 4º e 5º ano com a manifestação do Boi de Reis e a cultura local. Como atividade inicial, os estudantes se organizaram em grupos e confeccionaram cartazes que relacionavam o conceito de cultura popular com seus conhecimentos prévios sobre o tema. Essa produção coletiva permitiu identificar o que cada turma já sabia e despertou reflexões sobre as tradições presentes no cotidiano da comunidade. Durante esse momento, os alunos compartilharam lembranças, histórias e percepções, fortalecendo o vínculo afetivo com a proposta.

Em seguida, iniciamos uma imersão cultural em foram exibidos vídeos, músicas e imagens que retratavam diferentes aspectos do Boi de Reis, como a música, a dança, o figurino e o teatro. Essa experiência sensorial ampliou o repertório cultural dos estudantes e facilitou a compreensão dos elementos que compõem essa manifestação artística, tornando a aprendizagem mais concreta e envolvente. Os alunos participaram ativamente, comentando suas impressões sobre as apresentações e relacionando o conteúdo visual e sonoro com o que haviam discutido e produzido nos cartazes.



Além disso, foi realizada a visita de mestre³ e brincantes do Boi de Reis à escola, proporcionando aos alunos o contato direto com os portadores do saber tradicional. Durante o encontro, os mestres compartilharam histórias e experiências de vida, além de realizar demonstrações práticas que possibilitaram a participação dos estudantes, que experimentaram movimentos, sons e símbolos característicos da cultura popular. Essa interação fortaleceu o respeito e a valorização pelos mestres e suas famílias, estabelecendo um diálogo intergeracional essencial para o sucesso do projeto, como podemos ver na imagem a seguir:

Figura 1 – Aula prática com o Mestre Pexau e Brincantes do Boi de Reis.



Fonte: Arquivo pessoal.

Após a visita do mestre, passamos para a etapa 2, dedicada a linguagem artística das Artes Visuais. Ela teve como propósito explorar a imaginação e as habilidades criativas dos alunos a partir dos elementos visuais do Boi de Reis. Inicialmente, as crianças realizaram atividades de desenho e pintura dos personagens mais característicos da manifestação, como o boi⁴, o vaqueiro e o brincante mascarado. Durante essa fase, cada estudante escolheu um personagem ou elemento simbólico para representar, utilizando lápis de cor, tintas e papéis variados.

³ Francisco Ramalho do Nascimento conhecido como Mestre Pexau, nasceu em 1949 no dia 15 de agosto no município de Senador Elói de Souza/RN, teve seus primeiros contatos com o Boi de Reis quando criança e até os dias de hoje permanece como defensor e propagador dessa manifestação cultural.

⁴ No Boi de Reis, o Boi é o personagem central, elemento de disputa dramática, o vaqueiro representa a figura responsável por domar e conduzir o animal, e o brincante mascarado incorpora a comicidade e irreverência, aproximando o espetáculo do público e preservando o caráter lúdico da manifestação.



Essa produção permitiu aprofundar o conhecimento sobre os detalhes dos figurinos, as cores tradicionais e os adereços que compõem a estética do Boi de Reis.

Em seguida, os alunos participaram da produção de partes do figurino, dos estandartes e de um boi de pano confeccionado coletivamente, usando materiais recicláveis como papelão, retalhos de tecido, embalagens plásticas e sobras de EVA. A proposta teve como objetivo sensibilizar os estudantes para o reaproveitamento de materiais e valorizar o trabalho manual, ao mesmo tempo em que promovia o contato direto com os processos de criação artesanal. Cada grupo ficou responsável por uma parte da confecção, desenvolvendo o senso de cooperação e organização.

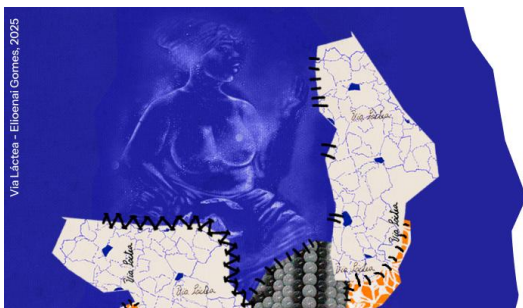
A realização das atividades de Artes Visuais está alinhada aos princípios estabelecidos pela Base Nacional Comum Curricular – BNCC (2018), que reconhece a importância de propiciar aos estudantes experiências que lhes permitam fruir, refletir e produzir manifestações artísticas. Ao desenhar, pintar e confeccionar elementos do Boi de Reis, os alunos tiveram a oportunidade de experimentar diferentes técnicas e materiais, exercitando a imaginação, a percepção sensível e o trabalho colaborativo. Além disso, essas práticas contribuíram para desenvolver o respeito pela cultura popular como forma legítima de expressão e memória coletiva, conforme previsto na BNCC (2018), que orienta que o ensino de Arte deve possibilitar o reconhecimento da diversidade cultural e artística como patrimônio que compõe a identidade dos diferentes grupos sociais.

Na figura 2, temos o registro de um dos momentos dessa fase:

Figura 2 – Aula de elaboração de croqui dos figurinos dos personagens do Boi de Reis.



Fonte: Arquivo pessoal.



Para finalizar a etapa, foi realizada a criação coletiva de um grande mural temático na escola, que reuniu desenhos, pinturas, recortes e textos sobre o Boi de Reis. O mural foi exposto em um espaço de circulação, possibilitando que toda a comunidade escolar conhecesse os trabalhos e se aproximasse do tema. Essa atividade também fortaleceu o sentimento de pertencimento e orgulho dos estudantes, que puderam ver sua produção artística valorizada e reconhecida publicamente.

A etapa 3 foi dedicada à linguagem artística da Música e teve como objetivo aproximar os alunos do universo sonoro do Boi de Reis, possibilitando a escuta atenta e a vivência prática das toadas, cantigas e ritmos característicos da manifestação. Inicialmente, os estudantes participaram de momentos de apreciação musical, ouvindo gravações de grupos tradicionais e identificando instrumentos, como zabumba, pandeiro e agogô que são utilizados nessa expressão cultural. Durante as atividades, foram discutidos o significado das letras das canções, os contextos em que as músicas são executadas e a função que cada canção exerce dentro da brincadeira. Posteriormente, os alunos puderam experimentar o uso de instrumentos de percussão e realizar batidas e marcações rítmicas, exercitando a percepção auditiva e a coordenação motora. Essa prática coletiva contribuiu para o desenvolvimento da sensibilidade musical e para o reconhecimento das canções como parte importante do patrimônio cultural local.

Na sequência, etapa 4, as atividades de Dança se concentraram na criação de coreografias inspiradas nos movimentos tradicionais do Boi de Reis, como os passos dos vaqueiros, o gingado dos brincantes mascarados e as encenações do boi de pano. Durante essa fase, o Mestre Pexau do município de Senador Elói de Souza e parte dos seus bricantes, compartilharam seus conhecimentos e ensinaram diretamente aos estudantes os principais movimentos e gestos característicos da dança, explicando seus significados e a forma correta de executá-los. Orientados pelo professor e pelos mestres convidados, os alunos foram estimulados a explorar formas de se expressar corporalmente, recriando passos de maneira livre e criativa. Divididos em pequenos grupos, elaboraram sequências coreográficas que depois foram apresentadas para a turma, promovendo a valorização do trabalho coletivo e a construção de repertório



expressivo. Essa vivência possibilitou aos estudantes reconhecer a dança como linguagem artística e como prática que fortalece os laços comunitários e a identidade cultural.

A etapa 5 teve ênfase na linguagem do Teatro e teve como objetivo aproximar os estudantes da dimensão cênica do Boi de Reis e estimular a expressão corporal, a oralidade e a criatividade. Inicialmente, os alunos participaram de rodas de conversa sobre os personagens que compõem a brincadeira, como Catirina, Birico, Mateus, Jaraguá, o Boi, a Burrinha e o Bode⁵. Cada personagem foi apresentado com suas características, falas, gestos e importância dentro do enredo, apoiados por imagens e relatos compartilhados pelos mestres de Boi de Reis de Senador Elói de Souza. Para favorecer a compreensão, foram feitas pequenas encenações de exemplo, nas quais professores e convidados demonstraram trechos de cenas tradicionais, mostrando como se organizam o humor, os conflitos e a interação com o público durante a apresentação, conforme podemos ver na imagem:

Figura 3 – Aula onde o Mestre Pexau apresentou algumas figuras do Boi de Reis para as turmas.



Fonte: Arquivo pessoal.

Em seguida, os alunos foram convidados a escolher personagens e preparar pequenas cenas inspiradas nas histórias e situações vividas pelos grupos de Boi de

⁵ Entre outros personagens do Boi de Reis destacam-se: Catirina, geralmente representada como uma mulher grávida cujo desejo pela língua do boi desencadeia o conflito central da trama; Birico, figura cômica que acrescenta humos e astúcia ao enredo; Mateus, personagem irreverente que atua como guia da brincadeira, estabelecendo o diálogo com o público; Jaraguá, ser fantástico que remete ao imaginário mítico popular; o Boi personagem central que simboliza ao mesmo tempo o sagrado, o profano e a coletividade; a Burrinha, elemento lúdico que reforça o caráter festivo da encenação; e o Bode que integra o conjunto de animais cômicos, ampliando a teatralidade e o burlesco da manifestação.



Reis. Divididos em grupos, criaram roteiros simples que incluíam as figuras de Catirina e Mateus tentando ressuscitar o Boi, as peripécias do Birico e do Jaraguá, e as participações divertidas da Burrinha e do Bode. As crianças também selecionaram figurinos e confeccionaram acessórios utilizando materiais recicláveis e elementos produzidos nas oficinas de Artes Visuais. Durante os ensaios, experimentaram diferentes formas de interpretar, improvisar e interagir, desenvolvendo habilidades de cooperação, confiança e expressão artística. Ao final, as cenas foram apresentadas para as demais turmas e para a comunidade escolar, fortalecendo o sentimento de pertencimento e a valorização coletiva da cultura popular como uma forma de teatro vivo que integra música, dança, narrativa e celebração.

Figura 4 – Culminância e momento de partilha com a comunidade escolar.

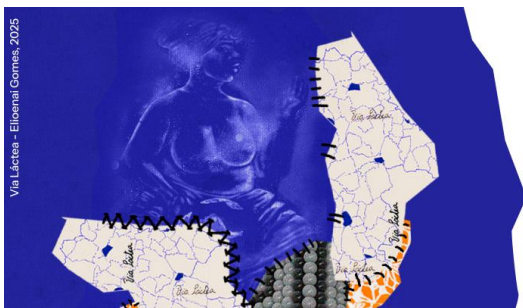


Fonte: Arquivo pessoal.

Na imagem acima, temos o registro do dia da culminância como instante festivo de tudo o que foi desenvolvido durante o projeto. Nosso intuito não foi de produzir, necessariamente, um produto artístico para apresentação, mas sim, de realizar o compartilhamento dos saberes construídos em cada etapa do projeto junto a comunidade escolar como uma grande celebração.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Trabalhar todas as linguagens da Arte — Música, Dança, Teatro e Artes Visuais — na manifestação do Boi de Reis é fundamental para garantir uma abordagem completa e significativa desse patrimônio cultural. Cada linguagem oferece um caminho distinto de expressão, percepção e aprendizado, possibilitando que os

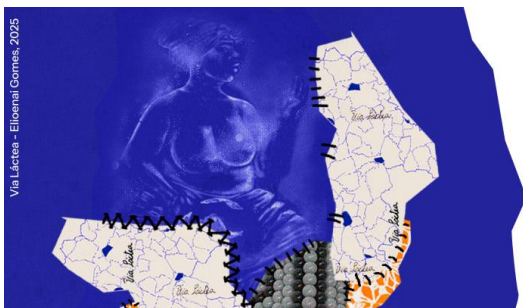


estudantes compreendam a riqueza e a complexidade da tradição. Ao vivenciar o canto coletivo, os ritmos marcantes e as toadas que narram histórias, as crianças desenvolvem sensibilidade auditiva, memória cultural e apreciação da musicalidade popular. Na dança, experimentam o movimento, a corporeidade e a alegria compartilhada que fazem do Boi de Reis uma celebração viva.

O teatro e as artes visuais, por sua vez, permitem que os alunos criem personagens, produzam figurinos, confeccionem máscaras, inventem cenas e explorem narrativas, unindo imaginação e memória afetiva. Essas práticas contribuem para a formação integral dos estudantes, estimulando a criatividade, o trabalho coletivo e o respeito à diversidade cultural. Ao integrar todas essas linguagens em um projeto pedagógico, a escola reafirma seu compromisso com a preservação dos saberes tradicionais e oferece experiências ricas e transformadoras que fortalecem a identidade, o pertencimento e a valorização da cultura local.

A realização deste projeto pedagógico sobre o Boi de Reis possibilitou aos alunos do 4º e 5º ano da Escola Estadual Desembargador Vicente Lemos uma vivência profunda, sensível e participativa da cultura popular de Senador Elói de Souza. Por meio das diferentes linguagens artísticas — Música, Dança, Teatro e Artes Visuais —, os estudantes puderam reconhecer essa manifestação como parte essencial do patrimônio imaterial da comunidade, valorizando os mestres, brincantes e suas famílias como detentores de saberes preciosos. As atividades desenvolvidas favoreceram o diálogo intergeracional, a expressão criativa e a construção de uma identidade cultural mais consciente e respeitosa.

Nesse contexto, a manifestação do Boi de Reis, presente na cultura popular do Rio Grande do Norte e fortemente enraizada no município de Senador Elói de Souza, representa um exemplo vivo e dinâmico de produção artística coletiva, que articula música, dança, teatro, canto, figurino e narrativas. O Boi de Reis é, antes de tudo, uma celebração comunitária que envolve crianças, jovens, adultos e idosos, configurando-se como um campo privilegiado de encontro entre diferentes gerações e como um espaço de transmissão de valores, memórias e práticas ancestrais. Ao longo dos anos, os mestres e brincantes desempenham a função de guardiões desses



saberes, muitas vezes sem qualquer registro formal de suas contribuições artísticas e culturais.

Inserir o Boi de Reis no ambiente escolar, por meio do ensino de Arte, é reconhecer que a cultura popular não deve ocupar apenas um lugar periférico ou festivo no calendário escolar, mas pode constituir um potente objeto de estudo e criação. Ao trabalhar com esse tema, as crianças podem se reconhecer como parte de uma coletividade que produz cultura, estimulando nelas o sentimento de pertencimento e respeito por aqueles que mantêm vivas as tradições. Além disso, o contato direto com mestres, brincantes e familiares envolvidos no Boi de Reis possibilita uma experiência estética autêntica, capaz de inspirar os estudantes a criarem novas formas de expressão que dialoguem com suas realidades.

No campo pedagógico, o projeto contribui para o desenvolvimento de competências e habilidades previstas na BNCC (2018), tais como a capacidade de apreciar e contextualizar manifestações artísticas, produzir criações autorais e coletivas e compreender o papel da arte na vida das pessoas e na construção das identidades. Ao explorar elementos visuais, musicais, corporais e teatrais do Boi de Reis, os alunos vivenciam processos de experimentação e autoria, que estimulam a sensibilidade, a imaginação e a consciência crítica.

A continuidade dessa proposta nos anos seguintes garantirá que o conhecimento e a experiência adquiridos não se percam, mas sejam transmitidos às novas turmas, fortalecendo o sentimento de pertencimento e a memória coletiva da escola. Ao registrar e divulgar os resultados do projeto, a instituição reafirma seu compromisso com a educação patrimonial e com a valorização das tradições locais como fonte de aprendizagem significativa. Assim, o trabalho realizado contribui não apenas para o desenvolvimento artístico e cultural dos alunos, mas também para o reconhecimento do Boi de Reis como uma expressão viva e necessária, que merece ser preservada, celebrada e ensinada às futuras gerações.



REFERÊNCIAS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 18 set, 2025.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Diário Oficial da União, 23 de dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm

SILVA, D. F. **Mapeamento do Boi de Reis do Rio Grande do Norte: Uma possibilidade de educação popular**. 106 f. 2023. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Departamento de Artes, Natal, 2023.

SILVA, Sebastião de Sales. **Saudades Z (É): metaforizando a construção do corpo brincante**. 2017. Dissertação (Mestrado em Artes Cênicas) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2017.

SILVA, Sebastião de Sales. **"Eu quero comer a língua do boi": memórias e atravessamentos da dança em pedagogias de um corpo brincante**. 2022. 51 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Dança) - Departamento de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2022.